



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 02 2015	15h33min	3 ^a SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	1

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
1^a SESSÃO LEGISLATIVA DA 7^a LEGISLATURA
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 3^a
(TERCEIRA)
SESSÃO EXTRAORDINÁRIA,
DE 27 DE FEVEREIRO DE 2015.**

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Há número regimental. Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido o Deputado Agaciel Maia a secretariar os trabalhos da Mesa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – O Expediente lido vai à publicação.

Solicito às Sras. e aos Srs. Deputados da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças e da Comissão de Constituição e Justiça presentes que designem relatores para as respectivas matérias.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidenta, naturalmente eu estou falando, mas já havia externado a V.Exa. meu posicionamento, essa foi minha intenção quando fiz a ligação pela manhã. Eu havia externado para o Líder de minha bancada que nos limitássemos, na tarde de hoje, apenas ao projeto dos fundos, uma vez que trata de um recurso que o governo pretende transferir para o Tesouro para os devidos pagamentos salariais de servidores públicos. Naturalmente muitos desses estão atrasados e não há por que



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 02 2015	15h33min	3 ^a SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	2

protelar. Aí há uma discussão de mérito, mas isso não deve ser impeditivo, porque é uma matéria que tem sido explorada nos últimos meses.

No que diz respeito à mudança de metas, a exposição, inclusive, é bastante rica. Deputado Agaciel Maia, o governo apresenta uma exposição de tributo a tributo para poder chegar à estimativa da receita.

Outro projeto é o do Refis, inclusive bastante semelhante ao projeto do governo anterior, que são dois projetos importantes, mas que merecem um grau de debate um tanto quanto maior. Inclusive, Deputada Celina Leão, se formos debater, eu gostaria de fazer algumas reflexões, até pelas últimas experiências que tivemos de Refis. Eu faço essas considerações no sentido de que nos limitássemos apenas ao projeto dos fundos.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Obrigado, Deputado Wasny de Roure. Vamos fazer essa discussão durante o debate, mas acho o encaminhamento de V.Exa. bem ponderado.

Eu gostaria de pedir ao Presidente para designar relator e perguntar se temos algum membro da Comissão de Constituição e Justiça para agilizar o processo. Vamos abrir um pouco a fala. A Deputada Sandra Faraj se encontra presente. Eu queria fazer um apelo aos Deputados que se encontram nos gabinetes. Sabemos que existem muitos Deputados presentes aqui na Câmara Legislativa. Peço que se encaminhem ao plenário também.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PTC. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, no que se refere à Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, eu mesmo avocarei a relatoria. Temos um membro: o Deputado Wasny de Roure. Eu gostaria que esperássemos um pouco para fazer uma discussão com os membros. Só há dois. Deve chegar mais um ou dois. Chegou o Deputado Rafael Prudente. Então, nós já temos o *quorum* necessário para a Comissão de Economia, Orçamento e Finanças.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (PMDB. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, eu só gostaria de justificar a ausência do Deputado Dr. Michel, do nosso bloco, pois ele está em uma sessão na Polícia Civil, mas já está saindo de lá porque sabe da importância dessa sessão extraordinária. S.Exa. já está a caminho e vai comparecer também.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Ok, Deputado Wellington Luiz.

Abrirei oportunidade para uso da palavra.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 02 2015	15h33min	3 ^a SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	3

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidenta, Sras. e Srs. Deputados, conforme já adiantado pelo Deputado Wasny de Roure – e eu pondero com V.Exa. e com o Líder do Governo, Deputado Raimundo Ribeiro –, nós só temos condição de discutir hoje o projeto que trata dos fundos. Os dois outros projetos nós só queremos discutir – é bom ficar claro que nós não estamos ainda colocando juízo de mérito – a partir de segunda-feira. Portanto, a nossa posição é essa. Creio que o Deputado Raimundo Ribeiro, daqui a pouco, vai externar a posição do bloco. Deputado Wellington Luiz, creio que V.Exa., daqui a pouco, vai externar a posição do bloco partidário que V.Exa. representa também. Que possamos fazer a discussão desse projeto dos fundos.

Eu queria ponderar com o Líder do Governo que o projeto dos fundos tem um problema sério que precisa ser corrigido imediatamente. Nós estamos elaborando um substitutivo, mas o substitutivo não sana uma falha processual que o projeto tem. Todos nós temos notícia de que o Governador do Distrito Federal, Rodrigo Rollemberg, está em exercício do mandato aqui hoje. S.Exa. não está viajando. Nem ontem, não é? Pois é. Estando S.Exa. em Brasília, não estando viajando, quem tem que assinar a mensagem é S.Exa. A mensagem está assinada pelo Vice-Governador, e o Vice-Governador não está no exercício do mandato de governador. Portanto, eu quero ponderar isso com a Sra. Presidenta, Deputada Celina Leão, sem prejuízo de debater o projeto, mas que ele venha assinado pelo Governador.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Deputado Chico Vigilante, só desejo fazer um encaminhamento. Realmente, V.Exa. tem razão. Quando o primeiro projeto chegou às 11h na Câmara, o primeiro projeto que veio encaminhado, a mensagem veio assinada pelo Vice. Quando nós fizemos a checagem, observamos que não havia assinatura do Governador, e isso foi corrigido. Então, o projeto que chegou, que já foi protocolado inclusive, já tem assinatura do Governador Rodrigo Rollemberg, Deputado.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sendo assim, o problema já está sanado. Contudo, também neste projeto, na mensagem assinada pelo Secretário de Fazenda, na assinatura, há um “pezinho” dizendo que assinaram pelo Secretário. É preciso verificar se a pessoa que assinou também tem poderes de assinar pelo Secretário.

No mais, o projeto é amplo, vasto, com muitos significados, inclusive com fundos que nós já verificamos que não poderiam ser incluídos. Nós estamos elaborando um substitutivo. O Willemann, que é nosso assessor, a nossa equipe está terminando a elaboração. Vamos trazê-lo, apresentá-lo para o conjunto na Casa. Tanto é que nós fizemos questão, Deputada Celina Leão, de colocar por ordem alfabética. Nem estou assinando como Líder primeiro, porque, se todo mundo concordar que está certo o substitutivo, todo mundo irá assiná-lo, e ele passará a ser um projeto do conjunto da Casa. O nosso interesse, o único objetivo que nós temos,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 02 2015	15h33min	3 ^a SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	4

realmente, é encontrar uma saída para essa situação que vive o Distrito Federal. A todo momento, escutamos na televisão: "Ah, porque a culpa é do fulano, a culpa é do governo que saiu." Não dá mais para ficar caçando culpado, porque você vai criando passivo, vai criando passivo até que chega um ponto... Quando o atual assumiu? Quando se assume o governo no dia 1º de janeiro... Eu sempre digo isto: quando você ganha o Estado, você ganha os ônus e os bônus. O Estado não é só o bônus nem só ônus, é tudo. Portanto, o Estado é completo.

Nosso substitutivo – Deputado Agaciel Maia, V.Exa. vai relatá-lo dentro da CCJ, e o Deputado Chico Leite é o Presidente da CEOF – corrige as imperfeições que há no projeto original do governo. Todo mundo sabe a seriedade com que o Willemann trabalha. Ele é um técnico qualificado desta Casa. Nós não queremos ser os pais do conserto, mas estamos fazendo o que tem que ser feito e queremos contar com a participação e com a assinatura de todos os Deputados desta Casa. Inclusive, no projeto que estamos apresentando, nós estamos limitando o tempo da utilização desses recursos excedentes, porque não dá para ser *ad aeternum*.

O projeto original, da maneira que foi elaborado, Deputado Chico Leite, simplesmente acaba com todos os fundos. O fundo passa a ser só um mecanismo de arrecadação, porque, no dia em que se arrecada, no mesmo dia, já tem que cair na conta do Tesouro. Nós entendemos que não pode ser assim. Não se pode acabar com os fundos.

Portanto, nós estamos propondo, no substitutivo que nós estamos apresentando, que o governo tenha 120 dias para elaborar uma proposta...

Acaba de chegar o nosso Willemann. Ele já vai pegar as assinaturas. Repito: as assinaturas serão feitas em ordem alfabética. Nós não quisemos ter a primazia de assinar. O projeto é um projeto da Casa assinado por todos. Então, pela ordem alfabética, o Deputado Wasny de Roure será o último a assinar. Eu e o Deputado Chico Leite certamente seremos os terceiros. Obrigado, Sra. Presidenta.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra ao Deputado Agaciel Maia.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PTC. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidenta, Sras. e Srs. Deputados, antes de entrar no assunto dos três projetos específicos, motivo pelo qual houve essa convocação extraordinária, informo que há notícias de que serão derrubadas algumas igrejas na Ceilândia. Falam, Deputado Renato Andrade, em derrubar quatorze igrejas. Eu acho que não é bom. Derrubar igreja não dá sorte, não, Deputado Wasny de Roure. V.Exa. lembra que o Governador Arruda derrubou uma igreja e veja o que aconteceu com ele.

Quero fazer um apelo ao governo, ao Deputado Raimundo Ribeiro e à Presidente da Casa em especial para que o governo evite isso, que abra os procedimentos de verificação, mas que não derrube igreja simplesmente pelo fato de



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 02 2015	15h33min	3 ^a SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	5

querer derrubar. Ninguém sabe se há coloração política ou não, se determinado pastor dessa igreja apoiou ou não o governo, ou coisa dessa natureza.

Derrubar igreja não dá sorte, dá um azar danado. Faço esse apelo no sentido de que o governo evite essas derrubadas, abra procedimentos e dê condições a essas pessoas de se defenderem.

Sra. Presidenta, o Deputado Wasny de Roure gostaria de fazer um aparte.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Nós não estamos em Comunicados de Líderes porque essa não é uma sessão ordinária, é uma sessão extraordinária. Não há aparte nela, Deputado, mas, após a fala do Deputado Agaciel Maia, eu concederei a palavra a S.Exa.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Eu lamento não contar com o aparte do nobre Deputado.

Eu queria fazer este apelo veemente para que se evitem as derrubadas dessas igrejas, que estão falando que são quatorze, principalmente na Ceilândia.

Há outro assunto que eu gostaria de abordar. Agora, em março, vence o Simples Candango, que é um instrumento utilizado pelos quiosqueiros, feirantes e tantos pequenos comerciantes. Então, quero pedir ao governo, à assessoria do governo e à liderança do governo que tome as providências o mais rápido possível para que haja a sua renovação antes mesmo do seu encerramento, que não deixe vencer esses prazos.

Peço o apoio da liderança do governo, da assessoria do governo e também da nossa Presidenta da Câmara Legislativa para estes dois assuntos específicos que abordei aqui: que o governo aja com pressa na renovação do Simples Candango e não mova nenhuma ação no sentido de derrubar igrejas, especialmente na Ceilândia.

Quanto aos projetos, existem três projetos específicos. Inclusive, conversando com o Deputado Wasny de Roure, há um projeto com uma metodologia, um estudo bem feito, que é o que dispõe sobre as diretrizes orçamentárias para o exercício financeiro de 2015. Eu acho que ele redefine, Deputado Chico Leite, algumas metodologias de estimativa de receitas, em princípio, muito bem fundamentadas, mas acho que não há também necessidade urgente de se fazer essa votação hoje.

Os outros dois projetos tratam de Refis, que, na realidade, conforme disse o Deputado Chico Vigilante, é praticamente uma cópia do que foi feito nos governos anteriores. Ora, se é uma coisa que beneficia quem tem débito de IPVA, de IPTU e que às vezes dá desconto de 50% a 90%, é bom para quem está devendo e é bom para o governo; é bom para a população e é bom para quem está no governo, Deputado Ricardo Vale. Nesse projeto do Refis, apesar de algumas Lideranças terem se manifestado contra a sua votação hoje, eu defendo que isso seja feito, porque é bom para a população e ao mesmo tempo é bom para o governo, que está



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 02 2015	15h33min	3 ^a SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	6

precisando de receita para pagar fornecedores e salário de servidores. Praticamente, Deputado Wasny de Roure, é uma cópia do que já foi encaminhado anteriormente pelo próprio Governo Agnelo e por outros governos, não há nenhuma novidade. O que é necessário é que possamos aprovar isso o mais rapidamente possível, para que se beneficie a população e, ao mesmo tempo, se dê condições de arrecadação ao governo, para ele poder pagar suas contas com fornecedores e com servidores.

No que diz respeito ao projeto de utilização de recursos dos fundos, é fundamental que possamos aprová-lo hoje. Poderão ser feitas correções, por meio de emendas, tanto na Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, como no plenário. Isso é fundamental e é o principal projeto de hoje, porque trata de alimento. Você não sabe o que é levantar de manhã e não ter o seu salário. Você tem suas despesas programadas. O pessoal não quer saber se você não recebeu ou se o governo atrasou o pagamento. Se você passar do dia, vão cobrar juros e multa, Deputada Luzia de Paula. Ninguém tem pena de ninguém, não. Professor que chegar lá e for renegociar a sua dívida depois que venceram as contas, vai pagar juros. Então, o salário real dele vai ser muito menor. E não há nada pior do que amanhecer o dia sem saber quando se vai receber o salário. Portanto, defendo a votação o mais rápido possível. É necessário que sejam feitas algumas emendas, ajustando-se a legislação? Sim, mas que sejam votados principalmente esses dois projetos, deixando o terceiro para depois.

É o que eu defendo como Líder do Bloco Força do Trabalho. Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra ao Deputado Raimundo Ribeiro.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO (PSDB) Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, apenas com relação ao que foi proposto pelo Deputado Chico Leite e pelo Deputado Wellington Luiz, concordamos que seja discutida tão somente a Mensagem nº 46, que se refere à questão dos fundos, na sessão de hoje.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Há mais um inscrito, que é o Deputado Wasny de Roure. Depois vou suspender as inscrições, porque já temos *quorum* para deliberação.

Concedo a palavra ao Deputado Wasny de Roure.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT) Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, quero chamar a atenção a esse debate, porque sabemos que o governo corre contra o tempo, diante das necessidades de vários segmentos, sobretudo da educação, que estão ansiosos por terem o seu direito reconhecido e pago pelo Estado.

Inclusive, nesse debate dos fundos, Sra. Presidente, cabe aqui resgatar que foi o Tribunal de Contas quem primeiro levantou essa tese. Nos seus relatórios, o Tribunal de Contas já se manifestava absolutamente preocupado com relação aos



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 02 2015	15h33min	3 ^a SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	7

fundos que não têm operacionalização nenhuma, que ficam absolutamente sendo protelados. Isso é importante, Deputado Chico Leite. V.Exa., que é um exímio cuidador da legislação, sabe disso. A legislação federal estabelece que, de um ano para o outro, é necessário que esse recurso que não foi utilizado retorne para o fundo ao qual ele é destinado. Não pode ser destinado o recurso para o Tesouro. Isso é uma matéria disciplinada em legislação federal. Inclusive nós não temos poder sobre ela.

Mas a Lei Orgânica do Distrito Federal, no seu artigo 150, inciso XIV, retrabalhou, no ano passado, essa possibilidade de utilização dos recursos. Ocorre que nós temos que tomar muito cuidado na proposta que foi apresentada, Sra. Presidenta, porque a proposta apresentada pelo governo não leva em conta, por exemplo, a questão do Fundo dos Direitos da Criança e do Adolescente.

Eu acabo de receber, Deputada Luzia de Paula, uma ligação da Hilda, Presidenta da Abrace, bastante preocupada com a possibilidade da inclusão do Fundo dos Direitos da Criança e do Adolescente. Na proposta, Deputado Ricardo Vale, que a bancada do PT está apresentando para ser coletivizado – viu, Deputado Raimundo Ribeiro? –, esse aspecto é muito importante. A Deputada Luzia de Paula havia lembrado isso, por meio de um telefonema, e eu sugeri a S.Exa. suprimir a questão do Fundo dos Direitos da Criança e do Adolescente. Por quê, Deputada Celina Leão? Porque é um fundo que, em virtude de um dispositivo na Lei Orgânica do Distrito Federal, não pode ser transferido para outra utilização. Inclusive, o artigo que propõe o cancelamento cancela também o papel que o Conselho de Administração tem em fazer o acompanhamento das próprias contas do fundo. Em sendo fundido, ele perde essa característica.

Eu não quero entrar no debate maior, porque sei que, neste momento, todos nós estamos tentando trabalhar para encontrar uma solução. Portanto, a proposta que a bancada está trazendo para ser coletivizada com os colegas Deputados é extremamente importante, porque ela também se limita no tempo, Deputado Renato Andrade. Por quê? Porque, se acabarmos com as contas do fundo, estaremos acabando com o próprio fundo, já que a natureza do fundo é ter uma conta específica. Eu até posso entender que, do ponto de vista de gestão, havendo uma conta só, há consolidação bancária e o executor é um só; mas, do ponto de vista da definição do que é o fundo, o projeto de lei praticamente extingue o conceito de fundo, como a Lei Orgânica prevê.

Eu não tenho dúvida, Sra. Presidenta, de que o Ministério Público vai arguir esses elementos, o que naturalmente poderá colocar em risco essa possibilidade. O que a bancada está fazendo é apenas propor a transferência de recursos de alguns fundos que não terão efeitos imediatos para aqueles fundos que não têm execução célere ou execução programada, para (inaudível), realocando recursos no Tesouro Nacional.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 02 2015	15h33min	3 ^a SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	8

Chega-se a estimar que o conjunto desses fundos perfaz o montante de 147 milhões de reais. Na mensagem do governo, é dito que toda a proposta feita representaria algo ao redor de 180 milhões de reais. Essa é a contribuição que a nossa bancada quer dar, neste momento tão importante, ao Estado, para o governo normalizar a situação. Naturalmente, sabemos que isso vai ser uma batalha durante um ano, mas permitirá o pagamento imediato dos profissionais da educação e da saúde, acredito.

Portanto, eu alerto os colegas com relação a essa importante política que são os fundos. Não é extinguindo os fundos que resolveremos o problema, porque a proposta apresentada pelo governo, da criação de todo o recurso em uma única conta, na realidade, é um efeito sobre a extinção, a eliminação de uma política de longo e longo prazo que tem sido construída e que está associada a políticas específicas, que são os fundos. Falo do fundo de apoio à pesquisa, do fundo da criança, do fundo da habitação... há uma enormidade de fundos. Agora, é verdade que há fundos que não têm execução nenhuma. Nisso a posição do Tribunal de Contas é correta. E o governo deve apresentar, em um tempo não muito longo, uma proposta de supressão de alguns fundos e de valorização de outros que julgue importantes.

São essas as considerações que gostaríamos de deixar nesse prazo que temos para alcançar o *quorum*, Sra. Presidenta.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Saúdo as pessoas que estão nos visitando aqui hoje e que se encontram na galeria. Pessoal da Polícia Militar do Distrito Federal, conte com a nossa solidariedade na justa luta pelo ingresso na Polícia Militar. Anteontem fizemos um encaminhamento com a nossa Procuradora, Dra. Paola. E estamos aqui sempre à disposição de vocês e pedindo a ampliação do edital.

Quero também cumprimentar os servidores do sistema socioeducativo que se fazem presentes e que estão na iminência, Deputado Wellington Luiz, de serem desligados, também com a possibilidade de mais um ano de prorrogação de um contrato.

Durante a sessão, os Deputados vão fazendo suas intervenções.

Concedo a palavra ao Deputado Wellington Luiz.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (PMDB. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, boa tarde.

Inicialmente eu quero informar aos servidores da Carreira Socioeducativa que eu solicitei uma audiência ao Presidente do Tribunal de Contas, Sra. Presidente, para segunda-feira, exatamente para tratar da matéria que lhes interessa, tentando uma prorrogação. Até porque a saída deles vai transformar esse sistema no caos.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 02 2015	15h33min	3 ^a SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	9

Nós, que tanto o conhecemos, eu e V.Exa., sabemos disso. Então, pode ter certeza absoluta de que vamos brigar por isso. Segunda-feira, a pedido do Deputado Rafael Prudente, já conversei com o Sr. Conselheiro Renato Rainha, e ele vai nos receber para encontrarmos uma saída e dar tranquilidade a todos vocês. Então, já fica o nosso compromisso.

Aos companheiros da Polícia Militar – também sou policial – quero aqui prestar a minha solidariedade e dizer que segurança se faz com polícia nas ruas. E a Polícia Militar tem um papel fundamental, que é exatamente o de evitar o crime. Todos sabem que melhor que elucidar o crime, Deputado Renato Andrade, é evitar que ele aconteça. O papel da Polícia Militar, sem dúvida nenhuma, é fundamental para que possamos dar tranquilidade às famílias de Brasília. E segurança se faz com polícia nas ruas. Então, tem que se contratar e dar condições aos companheiros.

No mais, Sra. Presidente, quero apenas manifestar o sentimento do nosso Bloco, em que pese a importância de todos os projetos que chegaram a esta Casa. Sabemos que são projetos sensíveis, delicados, e que é necessário que tenhamos um tempo maior para poder analisá-los. Então, é prudente, e o nosso Bloco, melhor dizendo, nosso grupo, hoje de sete Deputados, entende que devemos ajustar o projeto dos fundos e os demais votaremos a partir da semana que vem, depois que eles forem analisados por esta Casa.

Esse é o sentimento. E, como Líder desse Bloco, desse grupo, é o que trazemos a V.Exa.

Muito obrigado, Sra. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Eu gostaria de fazer um esclarecimento acerca do encaminhamento da Liderança de Governo pela retirada dos dois projetos relativos ao Refis, pois foi acatado o pedido do Deputado Wellington Luiz, do Deputado Chico Vigilante, e do Deputado Wasny de Roure. E nós iremos, na tarde de hoje, apenas analisar a Mensagem nº 46.

Eu gostaria de saber se as comissões já estão prontas para deliberar, e saber se algum Deputado está inscrito para fazer uso da palavra.

Concedo a palavra ao Deputado Professor Reginaldo Veras.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS (PDT. Sem revisão do orador.) – Boa tarde a todos, Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, pessoal da galeria, pessoal da PM, há vários alunos meus aqui presentes. Sejam bem-vindos!

Hoje eu ia até falar a respeito de segurança, mas peço licença a vocês porque a questão educacional é gritante. E os professores estão reunidos em assembleia lá fora. Quero avisar que a assembleia está sendo transferida para a frente da nossa Casa. Estou percebendo que não haverá espaço no plenário. É bom a senhora comunicar o pessoal da organização e tudo o mais.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 02 2015	15h33min	3 ^a SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	10

Eu estava na comissão de negociação pela manhã. O governo apresentou uma proposta. Eu não tenho total conhecimento dela ainda, mas está sendo lida em assembleia agora, e eu tive de vir correndo para o plenário. Entre outras, está o remanejamento de fundos.

Eu não vou me alongar, Sra. Presidenta, eu vou resumir meu sentimento em algo que eu falei ontem para um membro do setor de cultura. Ele me procurou e questionou: "Professor, o senhor vai aprovar tirar dinheiro da cultura?". Eu disse: "Nós não estamos tirando, nós estamos remanejando. Remanejar implica tirar e devolver". Eu pedi licença a ele e parafraseei Arnaldo Antunes, o compositor, na música *Comida*, que diz que nós não queremos só comida, nós queremos diversão e arte. Mas a situação do professorado é tão gritante que, neste momento, o professor só quer comida. Diversão e arte podem esperar. Para argumentar a necessidade da questão, ainda conversando com esse membro da cultura – estou vendo que o pessoal está ali, isso é muito bom –, eu disse: "Organizem-se, vão ao plenário, tentem convencer os Parlamentares, vão à galeria", e é assim que funciona o princípio democrático.

Neste momento, meu posicionamento é este: eu não gostaria de remanejar dinheiro de qualquer lugar, mas a necessidade me leva a tomar uma posição. E eu sou um homem de posição, eu sou um homem de postura. Neste momento, é isto que eu defendo: o remanejamento para que possamos quitar. Remanejamento implica transferir para aqui e voltar depois, como já foi discutido.

Eu também fui procurado pelo pessoal da Secretaria da Criança. Nisso eu nem entrei em discussão, porque a Casa já nos orientou. O art. 269-A, da Lei Orgânica, por meio de emenda do ano passado, amarra, vincula e não nos permite mexer nesse fundo. A depender de mim, eu sou um legalista, e, se a Lei Orgânica diz que não pode mexer, eu não entro nesse assunto. Assim como os fundos constitucionais, em fundo constitucional não se mexe. Naquilo que está previsto pela Lei Orgânica não se mexe, agora aquilo que é possível remanejar, eu estou disposto a fazê-lo.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Eu gostaria de saudar todo o pessoal da área cultural que se faz presente, nossas defensoras das crianças e dos adolescentes. Eu queria fazer alguns esclarecimentos, é importante que sejam feitos.

O projeto de lei chegou. As equipes técnicas, tanto da Assessoria dos Deputados da Base quanto a dos Deputados da Oposição, viram a necessidade de colocar algumas emendas justamente para garantir que os fundos não sejam prejudicados. É o uso temporário do fundo sem prejuízo dos editais. É isso que estamos tentando colocar nas emendas para que todos os projetos que estão sendo desenvolvidos continuem sendo desenvolvidos.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 02 2015	15h33min	3 ^a SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	11

Inclusive eu dei uma entrevista sobre isso. Eu acho que é a grande oportunidade de as pessoas que utilizam todos os diversos fundos do Distrito Federal discutirem a burocracia que há hoje para buscar esses recursos nos fundos. Esta Presidência se coloca à disposição de vocês para encaminharmos uma legislação eficiente para que possamos utilizar esses fundos de uma forma mais facilitada.

Tive a oportunidade de falar com a Deputada Luzia de Paula, que estava reunida com as pessoas que fazem um trabalho com as crianças e com os jovens, e nós discutímos sobre isso.

Eu só queria afirmar que o trabalho que está sendo feito de nos debruçarmos sobre as emendas agora – é por isso que não entramos em votação – é para garantir que os projetos dos editais que já foram abertos continuem sendo executados e pagos. Que este seja um momento também de trazermos uma legislação para melhorar e para tirar um pouco dessa burocracia de hoje, que é imensa e emperra a utilização desses fundos. Diga-se de passagem, pessoal da cultura que está aqui, a execução foi de menos de 10% no ano passado. Será que é porque nós não temos projetos? Nós temos projetos, mas a burocracia é imensa. Então, é o grande momento também de vocês cobrarem do governo um projeto de lei que venha facilitar a utilização desses fundos. E esta Presidência se coloca à disposição de vocês para isso.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO (PSDB. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, eu pedi a palavra por entender que esses dois assuntos que vou trazer são de extrema relevância para a cidade. Também quero aproveitar o tempo enquanto os técnicos estão trabalhando para que a gente possa ter uma redação de consenso.

Inicialmente, quero manifestar minha surpresa com relação à notícia que saiu em um jornal diário de Brasília, que se refere ao suposto retorno do sistema penitenciário para a Secretaria de Segurança Pública. Eu manifesto a minha surpresa porque, primeiro, nós tínhamos o sistema penitenciário na Secretaria de Segurança Pública até o dia 31 de dezembro de 2014, ou seja, a mudança tem dois meses. Parece-me que simplesmente retornar esse sistema para a segurança pública é sinal de que há alguma coisa errada, e não é possível que em dois meses se tenha percebido isso. Mas eu não quero entrar, neste momento, na discussão do certo e do errado.

O que eu quero dizer é que na criminologia moderna, a administração penitenciária, em nenhuma das unidades da Federação, parece-me, fica mais com a segurança pública. Ou fica numa pasta própria de administração penitenciária ou fica na secretaria de justiça, porque a criminologia moderna mostra claramente que nós temos um duplo sentido na pena. O primeiro sentido é o da punição, evidentemente,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 02 2015	15h33min	3 ^a SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	12

e o segundo é o da ressocialização, da reinserção daquele sentenciado ao sistema social.

Infelizmente, aqui no Distrito Federal, nós experimentamos a administração penitenciária na secretaria de justiça durante um ano e meio, enquanto eu fui Secretário de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania do período 2007 e 2008, e logo depois, por razões várias, que não convém neste momento discutir, retornou para a segurança. O resultado concreto é que nós tivemos uma diminuição bastante sensível no processo de ressocialização dos sentenciados. Com isso, a gente vai de encontro à criminologia moderna.

Eu até entendo algumas dificuldades. Foi colocado um argumento de que, enquanto está na Secretaria de Segurança Pública, a administração penitenciária seria financiada pelo Fundo Constitucional. Esse argumento, na verdade, é extremamente frágil, porque o que o Fundo Constitucional garante é a segurança. Não é a alocação de recurso na Secretaria de Segurança Pública, e, sim, a segurança. Se alguém disser que a administração penitenciária não é também um elemento de segurança, mas complementar, aí realmente a gente vai cair numa situação difícil.

Então, eu gostaria de deixar aqui registrada a minha surpresa e a minha sugestão para que o Governo do Distrito Federal não faça esse retorno, mas que a administração penitenciária continue na Secretaria de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania. E que se procure a solução legal para a permanência ou o retorno dos policiais civis e também para a questão de que, enquanto os policiais se encontram lá na administração penitenciária, o seu tempo enquanto policial permaneça, porque me parece que são esses os principais fundamentos.

O segundo assunto, Deputado Wellington Luiz – e já encerro –, é apenas um pequeno desagravo que quero fazer. Eu recebi um panfleto em que se faz uma menção extremamente descortês e deselegante ao Desembargador João Egmont. Então, eu gostaria de registrar aqui a nossa indignação. Acho que nós não vamos avançar, nós não vamos conquistar, nós não vamos educar, nós não vamos, de maneira alguma, trazer qualquer ensinamento quando agimos de uma forma tendenciosa como essa, tentando macular a honra, a imagem de um magistrado que nós conhecemos há bastante tempo e que sempre desempenhou a sua função acima de qualquer interesse político, partidário, ideológico ou seja o que for.

É claro que muitas vezes as suas decisões podem nos desagradar, mas isso não me dá o direito de querer lançar suspeição, jogando de forma até muito vulgar, eu diria, ao se dizer que o filho desse magistrado hoje trabalha no Governo do Distrito Federal. Se formos raciocinar dessa forma, daqui a pouco nenhum parente, nenhum amigo, nenhum próximo poderá ter alguém trabalhando num Poder ou no outro porque poderíamos lançar suspeita sobre decisões judiciais. E, no caso



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 02 2015	15h33min	3 ^a SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	13

específico do Desembargador João Egmont, eu quero – faço questão disso – registrar a minha indignação com esse tipo de procedimento.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (PMDB. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, em primeiro lugar quero me somar ao nosso Líder do Governo, pessoa por quem tenho o maior carinho, na manifestação de solidariedade ao Desembargador João Egmont, pessoa séria, pessoa importante no Poder Judiciário, que não merece qualquer ataque. Isso tem que ser visto com responsabilidade. Não se ataca dessa forma um magistrado com uma história como a do Dr. João Egmont, mesmo que as suas decisões não nos atendam. Há que haver respeito.

Há um segundo ponto, de que falo com muita tranquilidade, porque tenho no nosso Líder um grande articulador e um grande amigo. Longe de mim tentar desmerecer as suas colocações, mas somos Parlamentares, e por isso divergimos, não é, meu Líder? Quero dizer que, com relação à ressocialização, concordo em gênero, número e grau. Eu, por exemplo, sou policial há quase trinta anos, estou me aposentando neste ano, graças a Deus. Prendi muita gente e acho que nasci para prender, não para ressocializar, porque acho que lugar de bandido é na cadeia. (Palmas.)

Inclusive eu tenho pedido, Deputado, respeitando alguns princípios e valores – fiz muito isso quando era presidente do sindicato –, que os nossos policiais tenham os mesmos direitos que têm os bandidos. Quero ser tratado como bandido, porque bandido neste País é respeitado, e policial, não! Então, essa é uma coisa em que a gente tem batido muito.

O que a gente questiona neste momento, e V.Exa. tem toda a razão, é a forma como as coisas estão acontecendo: neste exato momento, a retirada dos nossos policiais da Secretaria de Segurança e sua colocação na Secretaria de Justiça, por decisão do Tribunal de Contas do Distrito Federal, do Tribunal de Contas da União e da Controladoria-Geral da União, impede que o tempo de trabalho desse servidor seja contado como estritamente policial. Então, já houve o prejuízo para o policial, e isso tem que ser visto.

Do outro assunto, posso falar com muita tranquilidade – V.Exa. também participou desse processo –, pois fui uma das pessoas que trabalharam pela criação do Fundo Constitucional – eu, como presidente do sindicato da Polícia Civil, e o hoje conselheiro Renato Rainha, na época Deputado Distrital. Portanto, nós conhecemos bem essa dinâmica. Foi a própria CGU que baixou a norma que estabeleceu que qualquer servidor policial civil não poderia prestar serviço fora da segurança pública.

Eu concordo! Nenhum serviço é mais de segurança pública do que o serviço no sistema penitenciário; nenhum serviço é mais de segurança pública do que o



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 02 2015	15h33min	3 ^a SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	14

serviço na carreira socioeducativa. Quem corre mais risco do que esse pessoal da segurança? Então, ela tem que ser vista de uma forma maior. Mas, lamentavelmente, a legislação, Deputado, acabou engessando. Portanto, tem que ser revisto.

Acho que o conceito de V.Exa. está corretíssimo, quem prende não ressocializa, são funções distintas. Agora, neste momento, o Distrito Federal está tendo prejuízo financeiro e os nossos policiais estão tendo um prejuízo funcional. Se conseguirmos reparar isso, pode ter certeza absoluta de que V.Exa. vai ter um grande soldado, brigando pela ressocialização. O nosso grande problema hoje no sistema prisional é a reincidência. Reincide-se muito mais do que se prende novos bandidos. Desculpem-me quando falo bandido, mas essa é a linguagem de policial mesmo.

Sr. Líder, esse é o nosso entendimento e queremos nos somar a essa luta. Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Obrigado, Deputado Wellington Luiz.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO (PSDB. Sem revisão do orador.) – Deputado Wellington Luiz, eu gostaria até de convidá-lo em especial – e convidar todos os Parlamentares – para, no dia 13, já preocupado com essa questão, nós conseguimos aprovar aqui, ontem ou anteontem, uma audiência pública exatamente para debatermos a questão do sistema penitenciário do Distrito Federal.

Eu tenho certeza de que a participação de todos os Parlamentares vai nos conduzir à melhor solução para esse tipo de questão. Todos nós temos o mesmo interesse, queremos a punição do bandido, mas, ao mesmo tempo, queremos a ressocialização das pessoas.

Portanto, fica aqui o convite para todos. Muito obrigado.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PTC. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, eu tenho conversado com alguns Parlamentares, e sei que há esse posicionamento do Deputado Wellington Luiz e do Deputado Chico Vigilante. Quando foi aprovado aquele projeto de reajuste, chamaram pacote do mal, ficamos esperando que o governo mandasse um pacote do bem. O pacote do Refis é bom porque quem tem conta de IPVA ou IPTU atrasados... São vários impostos que o governo está dando desconto. Esse é o mesmo programa apresentado em outros governos só que melhorado. Então, é uma oportunidade de ajudarmos a população. É um projeto de



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 02 2015	15h33min	3 ^a SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	15

lei do bem. Não existe qualquer questionamento. E também é bom para o governo, porque gera receita para ele.

Agora, o fato de não votarmos esse projeto que facilita a vida da população, que era o que queríamos... O governo precisa mandar alguma coisa boa para que possamos votar. Aí o governo manda esse projeto do Refis, que é uma coisa boa para a população, porque concede descontos para quem tem dívidas, e estamos adiando-o. Alguns Deputados falaram comigo.

Portanto, eu queria que tanto o Líder do Governo como o do PMDB fizessem uma reavaliação, porque não há nenhuma novidade. Pelo contrário, é um projeto que já foi apresentado, mas melhorado, e que beneficia a população. É disso que estamos precisando, porque somente temos aprovado projetos que, às vezes, só oneram a população, e esse é exatamente o contrário.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Obrigada, Deputado Agaciel Maia.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO CHICO VIGILANTE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, quero falar diretamente com o Deputado Agaciel Maia, até porque eu já havia conversado com S.Exa. antes, e conversei com V.Exa. e com o Deputado Raimundo Ribeiro.

Na verdade, o entendimento que estamos construindo, e aí é importante que se diga que é um entendimento da Câmara Legislativa, não é da bancada de Oposição ou da bancada de Governo, é de todos os Deputados, Deputado Rafael Prudente, que querem colaborar, Deputado Cristiano Araújo, com o pagamento dos trabalhadores. Portanto, estamos agora, uma equipe do Governo juntamente com uma que representa os Deputados, reescrevendo o projeto do Executivo, fazendo um substitutivo que será um substitutivo da Casa ao projeto do governo, excetuando os fundos, como por exemplo, o fundo das crianças, Deputada Luzia de Paula. Ele está fora, não vai se mexer no fundo das crianças, está fora, vocês podem... Roberta, quando você me ligou, eu lhe disse que a Casa inteira não quer mexer com as crianças. Imaginem se nós queremos mais crianças nas ruas? Tem que ser doido para colocar mais crianças nas ruas se perdendo.

Portanto, está excetuada a questão das crianças, Deputado Renato Andrade, está fora, V.Exa., que lidera uma igreja importante. Esse é o entendimento de todos, Sra. Presidente, Deputada Celina Leão, não é um entendimento do Chico, é um entendimento da Casa.

Com relação à questão do Refis, o entendimento que temos... V.Exa., Deputada Celina Leão, foi uma das Deputadas que mais batalhava aqui quando chegava projeto do governo. Não estamos dizendo que somos contra o Refis. Pelo contrário, queremos discutir o Refis na próxima semana e, se houver condições, nós



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 02 2015	15h33min	3 ^a SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	16

o votaremos na terça. Não tem por que votar no afogadilho, até porque não vai resolver nenhuma arrecadação de imediato, Deputado Renato Andrade. Portanto, a pedido até do Deputado Wasny de Roure, vamos deixar isso para discutir depois, bem como o outro projeto, Deputado Cristiano Araújo, porque há tempo.

Portanto, é preciso acabar com esse negócio, nesta Casa, de que tem gente mais preocupada do que os outros. Todo mundo aqui está preocupado em resolver os problemas. Criar problemas? Bastam os que já temos. Nós queremos resolvê-los, dar solução.

Então, acertamos com o Líder do Governo, já havíamos conversado anteriormente com o Deputado Wellington Luiz, que lidera um bloco importante, e com a Presidente para votarmos esse projeto dos fundos hoje, tirando, naturalmente, o fundo da criança e outros que estão fora. Está fora, é um compromisso nosso! Eu creio que nem o Governador Rollemberg quer mexer com a questão das crianças. Muitas vezes lá, na pressa de vir, não ficou muito claro, mas nós estamos deixando claro: não vai se mexer com o fundo de assistência à criança.

No próximo orçamento queremos botar mais recurso, até porque, Deputado Raimundo Ribeiro, V.Exa., que lidera o Governo, 2016 será um ano muito importante, porque, em 2016, todas as crianças do Distrito Federal e do Brasil – está na Constituição – terão que ter o atendimento. Essa é uma questão constitucional que o Distrito Federal vai ter que cumprir. Tem que cumprir! Como é que vamos mexer no que está dando certo?

Portanto, Roberta, você e o pessoal que estão aqui, que são preocupados com as crianças, tranquilidade absoluta, porque nessa ninguém vai mexer. Temos 24 Deputados aqui, homens e mulheres, que não aceitam mexer com o que está destinado às crianças. E ainda é pouco. Nós queremos mais para as crianças do Distrito Federal. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Para um esclarecimento, estão inscritos o Deputado Prof. Israel, o Deputado Ricardo Vale e a Deputada Luzia de Paula.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO (PSDB) Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, apenas reafirmar o que foi colocado pelo Deputado Chico Vigilante, que essa preocupação é nossa também, nós compartilhamos essa preocupação. E mais do que isso, acho que é importante colocarmos e relembrarmos que esta é uma Casa de Leis, e não vamos fazer leis para que elas possam, mais tarde, ser desrespeitadas.

Tenho certeza de que o projeto foi analisado sob o aspecto da sua constitucionalidade. Não é intenção nenhuma do governo subtrair recursos para



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 02 2015	15h33min	3 ^a SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	17

prejudicar nenhum segmento social. Estamos trabalhando dentro de uma circunstância atípica e é necessário que possamos, realmente, encontrar solução para esse problema que hoje temos de enfrentar. Mas, também, com a certeza de que ninguém está tirando recursos que, mais tarde, no tempo devido e dentro, evidentemente, daquilo que o ordenamento jurídico determina, não possam ser repostos.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO (PTB. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, apenas para colocar a nossa posição sobre o encaminhamento da votação hoje.

Acho que a questão do fundo, conforme nós nos comprometemos ontem a votar para resolver o pagamento atrasado dos professores, da nossa parte terá total apoio, total acordo. É fundamental. Esse substitutivo vem a garantir o recebimento dos professores, além de excluir alguns fundos, como por exemplo, fundo da criança, fundo dos aposentados do Governo do Distrito Federal, da Polícia Militar, do Corpo de Bombeiros, enfim. Ele vem para melhorar o projeto do governo.

Quanto à questão do Refis e da LDO, ontem inclusive havia uma reunião marcada com o Governador para apresentação desse projeto. O Governador iria pessoalmente apresentar para nós, com a equipe da Fazenda, a questão do Refis para podermos analisar semana que vem. A LDO é um projeto com mais de cem páginas, não tem como analisar.

O que eu pediria a V.Exa.? Vamos trabalhar hoje no fundo. O sindicato estava no governo até agora há pouco. A equipe Governo e Câmara está trabalhando para esse projeto sair hoje. Quanto ao Refis e à LDO, vamos analisar tudo na semana que vem, com calma, até para valorizar o trabalho desta Casa, para nós mostrarmos que temos uma responsabilidade com a sociedade e não fazermos de maneira açodada.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sra. Presidenta, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidenta, eu só queria cumprimentar V.Exa. por ter abraçado essa luta da Polícia Militar exatamente num momento crucial, que é a questão do prazo de vencimento do concurso, para criar as condições da retomada no sentido de fortalecer a ampliação do contingente, hoje bastante reduzido. Eu sei que V.Exa. assumiu essa tarefa. Eu, durante um bom tempo, encaminhei, acompanhei junto à Secretaria de Administração, junto à Polícia Militar, à Casa Militar e à Procuradoria. Eu quero, portanto, registrar os meus cumprimentos.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 02 2015	15h33min	3 ^a SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	18

E quero fazer outra ponderação, no mérito dessa discussão. É importante destacar que nesse debate dos fundos há uma compreensão preliminar do Tribunal de Contas que deve ser levada em conta. Portanto, há uma análise prévia feita por um órgão de controle que aponta que cabe ao GDF acabar com aqueles fundos que hoje não são operacionalizados. Por isso que o nosso entendimento é que o governo deve ter um segundo momento de eliminar aqueles fundos que não representam nenhuma operacionalização nos próprios recursos. É uma maneira simplesmente de congelar o recurso.

A segunda questão é em respeito a um trabalho das entidades sociais, particularmente àquelas vinculadas ao trabalho com as crianças. O equívoco do governo em encaminhar a inclusão do Fundo dos Direitos da Criança e do Adolescente é porque nem pode acabar, pois este é um fundo que recebe recursos do Governo Federal. Então, essa é outra razão pela qual ele tem que ser excluído, a exemplo do fundo da saúde, que o governo não incluiu porque também recebe recursos federais. É apenas uma questão de alerta para que tenhamos uma conclusão final nesse debate com o texto o mais aprimorado possível. Obrigado.

(Manifestações da galeria.)

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Obrigada ao pessoal da PM.

Concedo a palavra ao Deputado Prof. Israel.

DEPUTADO PROF. ISRAEL (PV. Sem revisão do orador.) – Boa tarde, Sra. Presidente, nobres colegas, todos os presentes, pessoal da PM que está na luta, pessoal do nosso sistema socioeducativo da criança e do adolescente que veio em peso para garantir os direitos da criança e do adolescente.

Sobre o tema da criança e do adolescente, Sra. Presidente, nós temos dois assuntos que eu queria abordar a título de tranquilização. A luta é importante. Tem que haver um engajamento constante e o interesse de vocês pela causa da criança. Primeira informação: essa legislação chegou à Câmara hoje, tem sido trabalhada desde que chegou aqui, está havendo alterações no texto. Resolvemos alterar excluindo o Fundo dos Direitos da Criança e do Adolescente por preciosismo; ou seja, um cuidado extra. Só quero lembrar a vocês que a Deputada Luzia de Paula, com o apoio de toda a Câmara, no ano retrasado – eu fui o Relator; então, também tenho de tirar uma casquinha –, apresentou uma emenda à Lei Orgânica. Então, já está na nossa Lei Orgânica que não se pode mexer no Fundo dos Direitos da Criança e do Adolescente. Gente, a lei que chegou aqui é complementar, ela está abaixo da Lei Orgânica. Como o Deputado Chico Vigilante expressou, isso está colocado no texto apenas por preciosismo, mas a Lei Orgânica já garante isso, Deputado Chico Vigilante.

Está aqui, no art. 269-A, parágrafo único; eu relatei, a Deputada Luzia de Paula apresentou a emenda, e esta Câmara aprovou: “É vedado o contingenciamento ou o remanejamento dos recursos destinados ao Fundo dos



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 02 2015	15h33min	3 ^a SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	19

Direitos da Criança e do Adolescente do Distrito Federal.” Ponto final. Isso é muito importante. Se for para mudar, há de se mudar a Lei Orgânica, o que é muito difícil e complicado. Na Lei Orgânica, proposição aprovada nesta Casa. Os recursos do Fundo dos Direitos da Criança e do Adolescente previstos nesse artigo não podem sofrer, em qualquer hipótese, nenhum tipo de contingenciamento. Podem ficar tranquilos. Sei que com uma notícia dessas, quando se vê a manchete, ficam todos apavorados. Daí, vêm para cá tentar garantir. Para garantir mesmo, ainda lembramos que nesse texto da lei complementar, a Lei Orgânica não permite nenhum toque nesse fundo.

Outro assunto a respeito da criança e do adolescente é sobre nossos amigos que têm trabalhado especialmente nos CESAMIS – Centros Socioeducativos Amigonianos; e temos alguns aqui. Está havendo um pedido de prorrogação do contrato por motivos óbvios, porque já sabem trabalhar, etc. Já está sendo estudada a medida jurídica para que isso seja possível. Confesso a vocês que está dando trabalho.

Há um representante, o servidor Marcelo, que já está ajudando a escrever um parecer, uma legislação para fazer isso, e a gente tentará achar essa solução. Eu não posso prometer, porque é uma questão jurídica, mas está havendo um empenho. Outros Deputados também se empenharam; ontem, o Deputado Rafael Prudente e a Deputada Celina Leão conversaram comigo, assim como outros Deputados. Está havendo uma sensibilidade com essa questão. Agora a causa é jurídica.

Pessoal, era isso o que eu queria dizer a vocês. Acalmem seus corações, pois estamos tentando resolver esses assuntos. Pessoal do Fundo dos Direitos da Criança e do Adolescente, não vá embora, para que a sessão fique mais animada.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Obrigada.

Indago à Presidente da Comissão de Constituição e Justiça, Deputada Sandra Faraj, quem relatará o projeto pela Comissão de Constituição e Justiça.

DEPUTADA SANDRA FARAJ – Eu avoco a relatoria.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Ok. O Deputado Agaciel Maia relatará pela Comissão de Economia, Orçamento e Finanças e a Deputada Sandra Faraj relatará pela Comissão de Constituição e Justiça.

Concedo a palavra ao Deputado Ricardo Vale.

DEPUTADO RICARDO VALE (PT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Boa tarde a todos: Deputados, Deputadas, galeria. Policiais militares, digo que estou com vocês: contem comigo, com o meu gabinete. Cumprimento também os agentes penitenciários e o pessoal do Fundo dos Direitos da Criança e do Adolescente. Digo que vocês estão de parabéns e que esta Casa tomou uma decisão correta ao ter retirado esse item com relação ao Fundo dos Direitos da Criança e do Adolescente.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 02 2015	15h33min	3ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	20

Eu me inscrevi mais para dizer que o projeto que o Governo encaminhou para cá não atentava para essa questão com relação ao FAC – Fundo de Apoio à Cultura.

O governo propõe um projeto dos fundos, e eu acho que é em função dessa situação grave em que se encontram os trabalhadores principalmente os da educação. Nós temos que resolver isso o mais rápido possível, mas temos que levar em consideração que o FAC é o fundo que tem o maior recurso. Sabemos que muitas pessoas que trabalham na produção, artistas, estão sem pagamento há mais de um ano.

Neste substitutivo que os Deputados estão apresentando, há um item para que sejam mantidos nos fundos os recursos necessários para cumprir as obrigações já assumidas, ou seja, retira-se parte dos fundos, mas o que já existe a pagar, o governo vai ter que pagar. Esta Casa tem que ter a responsabilidade de garantir que o governo pague o que já está empenhado, o que está para ser pago. Não podemos agora simplesmente retirar os fundos e dar calote em artista, no pessoal que trabalha com produção artística, porque cultura também é educação, é integração, é socialização.

Então, proponho a esta Casa, à Presidência, que na semana que vem façamos um debate mais profundo sobre o FAC. Evidentemente temos que cobrir essa situação, temos que resolver a questão dos professores, mas não podemos esquecer que o pessoal que trabalha na área de cultura forma, educa, e temos que ver com carinho essa situação.

Eu quero dizer a vocês que estou colocando meu gabinete, toda a nossa assessoria, à disposição para fazermos um debate profundo e resolver essas dívidas, algumas inclusive do ano passado, da gestão do governo passado, mas que temos que resolver também.

Era isso.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Obrigada, Deputado Ricardo Vale.

Concedo a palavra à Deputada Luzia de Paula.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA (PEN. Sem revisão da oradora.) – Sra. Presidente, Sras. e Srs. Parlamentares, senhores da imprensa, servidores desta Casa, é com certa emoção que eu me dirijo a esta tribuna nesta tarde. Nem poderia estar aqui, Sra. Presidenta, porque estou de licença médica. Ontem, logo de manhã eu fiz a cirurgia das vistas e, à tarde, acompanhava nossa comissão geral, ouvia pelo rádio. Mas eu tive que acordar, mesmo adormecida pelos sedativos, quando ouvi que um dos fundos que seria usado para pagamento dos professores seria o fundo da criança e do adolescente. Isso me acordou, e naquele mesmo instante comecei a fazer um exercício.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 02 2015	15h33min	3ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	21

Quero agradecer a mobilização do Cepas, através do seu presidente Ciro, aos seus representantes que estão hoje aqui, de imediato, quando souberam da notícia: Patrícia, Roberta, Carla, Rita. Enfim, quero agradecer às instituições que perceberam que algo de errado, talvez inconsciente, estaria acontecendo.

Foram anos de luta desse segmento sofrido, para conseguir aprovar esse fundo. Foram anos, Deputada Sandra Faraj, anos de sofrimento. O fundo tinha uma merreca, não dava para nada, não dava nem para os dirigentes planejarem seus projetos.

De repente, mesmo com minha ausência nesta Casa – na legislatura passada eu tinha aqui o meu mandato de suplente, e no tempo que a legislação permitiu pude ficar, mas me ausentei –, o nosso projeto, a nossa lei foi aprovada, como bem colocaram todos os Deputados que me antecederam, com louvor por toda a Câmara Legislativa. Foi aprovada em reconhecimento ao trabalho de milhares e milhares de pessoas nesta cidade, no Distrito Federal, que vêm prestando um serviço que, muitas vezes, é árduo e feito com o coração.

Foi uma alegria muito grande quando as entidades viram aprovado um sonho, que foi também exaltado por várias autoridades, por várias pessoas compromissadas com o que nós temos de mais sagrado: principalmente as nossas crianças e os menos favorecidos. Então, fomos surpreendidos ontem com essa notícia, mas hoje me alegro novamente.

Convalescida, estou aqui para dizer que nós – digo nós porque venho desse segmento – somos poucos, mas somos fortes, somos determinados, somos confiantes e confiamos num ser superior, que é Deus. Nesta hora, Ele, com sua sublime plenitude, desceu e fez com que fosse percebido. Está aí, nosso fundo não vai ser mexido. Não vai ser mexido pelo clamor daqueles que, muitas vezes, têm a voz fraca, têm a voz cansada, mas têm fé, têm confiança e lutam para ver os seus direitos alcançados sendo respeitados.

Quero mais uma vez agradecer ao CEPAS – Conselho de Entidades de Promoção e Assistência Social –, que representa todas as entidades. Estou emocionada. (Palmas.) E não era para não estar, porque eu sei da nossa luta, eu sei do nosso sofrimento. Sei que há instituição esperando aprovação do Cepas, aprovação do conselho para comprar seus equipamentos, um carro simples para recolher doação, um fogão para poder equipar suas creches, dinheiro para tirar criança das ruas. Eu sei o que é esperar anos e anos e, quando está quase concretizado, levar esse susto. Mas graças a Deus foi apenas um susto, graças à mobilização de vocês.

Levem os nossos agradecimentos a todos aqueles que lá ficaram, que não puderam estar aqui neste curto tempo, mas esse pequeno grupo sabe das milhares de pessoas que representam. Que Deus abençoe cada uma e cada um de vocês.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 02 2015	15h33min	3 ^a SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	22

Quero cumprimentar o pessoal da PM, cumprimentar o pessoal do socioeducativo. Vocês também fazem parte dessa nossa luta. Eu sei que a maioria de vocês um dia foi uma criança de creche. Sei que nossos professores precisam receber. Eu sou professora, e não há ninguém que deseja mais que isso aconteça do que eu, mas não é pegando um cobertor curto, que não cobre nem os pés, para cobrir os pés de outros, que vamos resolver os nossos problemas.

Muito obrigada, Sra. Presidente.

Obrigada a todos os Parlamentares sensíveis à nossa causa. (Palmas.)

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO (PSDB. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, há uma questão de interesse, inclusive, de muitos que estão neste momento na galeria. Trata-se dos excedentes da polícia. (Palmas.)

No contato que nós tivemos agora com o Governo do Distrito Federal, mais especificamente na pessoa do Governador, foram feitas diversas ponderações, principalmente pela nossa Presidente, Deputada Celina Leão, e vários outros Parlamentares. Mesmo que a gente saiba que neste momento o ato que está sendo praticado hoje não gere direitos – ele pode quando muito gerar uma expectativa, mas nós precisávamos de tempo, inclusive, para poder construir o entendimento perfeito com relação à legislação aplicável à questão –, o Governador concorda e fará a prorrogação do concurso.

(Manifestação da galeria.)

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidenta, eu gostaria de cumprimentar o Deputado Raimundo Ribeiro e o próprio governo pelo encaminhamento. Essa luta foi extremamente angustiante, Deputado. Por várias e várias vezes me lembro, inclusive, com a participação do Deputado Robério Negreiros, de dias que nós perdemos o almoço discutindo isso na Secretaria de Administração. Encontramos fortes obstáculos, e agora a gente pode ver essa vitória acontecer até por uma questão de necessidade. Não é uma solução de concursados, é mais do que isso, é uma necessidade da sociedade em função da diminuição dos quadros da Polícia Militar.

Portanto, eu quero cumprimentar V.Exa., o Governo do Distrito Federal, bem como os colegas Deputados. Alguns não estão mais aqui conosco, como o Deputado Rôney, que ajudou enormemente, Deputado Wellington Luiz. Eu posso aqui cometer equívocos e não lembrar, mas, sobretudo, a Deputada Celina Leão nas últimas



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 02 2015	15h33min	3 ^a SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	23

semanas ajudou enormemente. Reconheço aqui publicamente e quero registrar que me sinto tão feliz quanto o senhor que comunicou esse resultado.

Muito obrigado.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (PMDB. Sem revisão do orador.) – Obrigado, Sra. Presidente. Eu quero saudar e parabenizar os guerreiros, já, se Deus quiser, futuros policiais que muito vão nos engrandecer com seu trabalho.

Sobretudo, Sra. Presidente, quero parabenizá-la pela sua articulação e do nosso Líder de Governo, que deu uma resposta imediata. É isso que a gente espera. Temos que reconhecer, eu acho que essa sensibilidade faz a diferença.

Não posso deixar de reconhecer também o trabalho do nosso Presidente Wasny à época, pois S.Exa. foi alguém que nos ajudou bastante. Tanto a nossa atual Presidente, a nossa amiga Celina, quanto S.Exa. puderam naquele momento dar uma resposta que não só eles gostariam de ouvir, mas todos nós. Nós que somos moradores de Brasília nos sentimos contemplados com essa decisão do governo.

Que Deus os abençoe. Podem ter certeza de que eles darão a resposta que Brasília merece. Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Eu só queria agradecer aqui ao Deputado Wasny de Roure pelo trabalho e empenho. S.Exa. sempre foi um companheiro. Agradeço também à Deputada Sandra Faraj.

Quero reconhecer neste momento, também, a importância do nosso Líder do Governo, que fez uma justificativa jurídica ao nosso Governador. Muito obrigada, Deputado Raimundo Ribeiro, que esteve à frente conosco. Muitas vezes, as pessoas não entendem a necessidade de um Poder Legislativo. É este o Poder Legislativo, é quando você tem o não e busca o sim, como nós ainda temos os servidores da carreira socioeducativa, que ainda estão aguardando também a possibilidade jurídica de um encaminhamento. Muito obrigada. Que Deus abençoe vocês.

Concedo a palavra ao Deputado Lira.

DEPUTADO LIRA (PHS. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, todos os colegas aqui presentes, toda a galeria, eu não poderia deixar de me manifestar com relação ao projeto que foi encaminhado pelo Poder Executivo a esta Casa referente aos fundos da conta única do governo.

Em relação à parte da cultura, especificamente, a gente entende que há vários artistas que estão precisando receber o pagamento pelos serviços prestados e que até hoje não receberam. Temos também a questão das crianças e dos adolescentes. Quando percebi esse item no projeto, isso me preocupou, porque tirar



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 02 2015	15h33min	3 ^a SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	24

dinheiro das crianças, eu sou totalmente contra e eu não poderia votar esse projeto, teria dificuldade de votar sem que houvesse essa alteração.

Só quero registrar para todos vocês da área social que vocês têm o meu apoio. Em qualquer momento que vocês precisarem, eu estou aqui e coloco o meu gabinete à disposição.

Quero dizer também que eu sou o Ouvidor desta Casa e estou aqui para ouvir. E ouvir significa colher toda a demanda da população, encaminhar para os órgãos competentes e até mesmo transformar em projetos de lei algumas sugestões. Muito obrigado.

(Intervenção fora do microfone.)

DEPUTADO LIRA – Nós entendemos também que os professores merecem receber os seus salários. Se existem três áreas que para mim têm todo o respeito, sem querer desfazer das demais, são os professores, a polícia – a segurança, no caso – e também a saúde. Se você não tem uma boa educação, se você não tem bons mestres para formar bons soldados, bons médicos e também bons cidadãos, de nada adianta. E também você precisa ter saúde para cuidar dessa população que está cada vez mais doente e que precisa de bons hospitais, com bons médicos e bons profissionais de saúde.

Da mesma forma, em relação à segurança. Brasília hoje está passando por uma dificuldade tremenda na área de segurança. Também precisamos rever a questão da Polícia Civil, porque foram aprovadas mil e duzentas pessoas no concurso e até hoje elas não foram chamadas pelo governo. Então, seria importante que o governo pudesse rever essa questão dos policiais civis, porque as delegacias estão ficando vazias de profissionais desse setor.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS (PDT. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, pedi a palavra só para comunicar aos senhores parlamentares e à Sra. Presidente que acaba de sair o resultado da assembleia dos professores. Os professores resolveram encerrar a paralisação. Voltaremos à normalidade na segunda-feira. É a prova de que a categoria não quer briga, de que há um consenso, de que a categoria está preocupada em voltar.

Cabe agora a esta Casa, cabe agora a nós, Srs. Parlamentares, criar mecanismos para efetivar a proposta do governo que foi apresentada, que não é a proposta que nós professores gostaríamos, mas é a proposta possível. Foi transformado o impossível em algo possível. E isso é muito positivo. Agora cabe a nós Parlamentares, por meio desse remanejamento, por meio desta proposta, por meio do Refis, criarmos as condições necessárias para efetivarmos a proposta que o



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 02 2015	15h33min	3 ^a SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	25

governo fez para a categoria, que deu um grande sinal para o governo, voltando às aulas sem manter a luta. Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Obrigada, Deputado Prof. Reginaldo Veras. É uma boa notícia, a notícia importante de que houve acordo, que depende também da aprovação do nosso projeto.

Concedo a palavra ao Deputado Rafael Prudente.

DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE (PMDB. Sem revisão do orador.) – Boa tarde, Sra. Presidente, Srs. Deputados. Boa tarde e meus cumprimentos também ao pessoal da PM, aos nossos agentes socieducativos e ao pessoal da cultura.

Vou falar a respeito de um número referente à cultura que me trouxe muita estranheza. Foi falado um número aqui, mas há disponível lá R\$ 53.662.886,27 (cinquenta e três milhões, seiscentos e sessenta e dois mil, oitocentos e oitenta e seis reais e vinte e sete centavos). Como já é de conhecimento de todos também, há diversos artistas sem receber. E, para outra estranheza, eu vi que foram empenhados novos serviços de 2015 em torno de R\$ 3.094.000,00 (três milhões, noventa e quatro mil reais). Eu acho que, se for gastar, tem que pagar o que ficou para trás primeiro, não é?

A respeito dos demais projetos que estão na Ordem do Dia de hoje, acredito que serão retirados, até porque o projeto é muito grande, um projeto é vinculado ao outro e porque vai mexer na Lei de Diretrizes Orçamentárias. Então, eu acredito que nós precisamos analisar primeiro, ter um pouquinho de calma, como o Deputado Cristiano Araújo já falou, para nós valorizarmos o projeto também e fazer com mais calma para que seja um projeto mais eficaz.

A respeito dos agentes socieducativos, estive ontem com o Subsecretário, com a Renata, com o Agê também, da Secretaria da Criança, e discutimos ali uma saída, porque nós estamos vivendo um cenário muito difícil e muito complicado hoje no Distrito Federal: ascensão do desemprego; matérias foram veiculadas, por exemplo, de lojas que estão 20% fechadas aqui no Plano Piloto; um percentual altíssimo nas demais cidades; o desemprego em alta e também o governo proibido de contratar. Os concursos estão suspensos durante esse período em que o GDF não está enquadrado na Lei de Responsabilidade Fiscal. Aí, há mais uma baixa de mais ou menos umas cem pessoas que não têm outro emprego, não têm outra renda. Então, se esse pessoal ficasse desempregado, só cresceria o número, seria muito ruim, até porque a Secretaria precisa desse quadro de pessoal também para desempenhar bem a sua função.

Então, conversei com o pessoal ontem – até agradeço aqui ao Deputado Dr. Michel, ao Deputado Prof. Israel, ao Deputado Wellington Luiz e a outros Deputados também – para que todos nós 23 Deputados e a Sra. Presidente briguemos e lutemos por esse pessoal.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 02 2015	15h33min	3 ^a SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	26

Tentamos hoje uma agenda no Tribunal de Contas do Distrito Federal, mas, como hoje não há sessão, nós não conseguimos achar alguns conselheiros. Então, ficou para a próxima segunda-feira, para que nós consigamos sensibilizá-los a respeito de uma decisão que já foi publicada que proíbe a Secretaria de prorrogar esses contratos. Mas, com certeza, com o apoio de alguns Deputados aqui presentes, com o apoio dos conselheiros do Tribunal de Contas, nós poderemos, sim, flexibilizar isso, para que essas pessoas não sejam dispensadas agora e possam fazer com mais calma, para que possam continuar o trabalho, para que essas pessoas possam continuar recebendo seus salários e seus benefícios, até que se conclua o concurso público, que já foi até instaurado.

Era esse o meu comunicado. Muito obrigado.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS (PDT. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, apenas para informar aos excedentes da Polícia Militar que estão aí que o Coronel César, Comandante da PM, já assinou a prorrogação e já está encaminhando para a Casa Militar. O Deputado Wasny de Roure foi muito feliz. Esta é uma vitória do Distrito Federal, esta é uma vitória de Brasília, que poderá, com certeza, mais tarde, utilizar os trabalhos de vocês.

Então, eu quero parabenizar esta Casa. Eu acho que também esse gesto demonstra claramente que esta Casa é realmente a Casa do povo, é para onde o povo vem e diz as suas necessidades.

DEPUTADA SANDRA FARAJ – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA SANDRA FARAJ (SD. Sem revisão da oradora.) – Sra. Presidente, eu gostaria de parabenizar o pessoal da PM, porque eles se esforçaram muito e não desistiram dos seus sonhos. Eu quero parabenizá-los, porque, enquanto muitos pensaram que os sonhos de vocês haviam morrido, vocês não desistiram, foram firmes.

Quero parabenizar vocês e todos os Deputados da Casa que se empenharam, que foram lá e falaram com os comandantes, com o Governador, com os secretários. Parabéns! Que Deus abençoe vocês e os Deputados que ajudaram.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 02 2015	15h33min	3 ^a SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	27

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS (PDT. Sem revisão do orador.) – Senhores, vocês são feras! Essa é que a verdade.

Logo em janeiro, eu estive conversando como o César. Postei nas redes sociais – vocês acompanharam – já demandando essa prorrogação, até porque eu sei da necessidade.

Hoje eu estive com o Cel. Ribas, Chefe da Casa Militar, porque sabia que o prazo se esgotava hoje. Orgulho-me de ter contribuído para a aprovação de alguns, e de alguma maneira, estar contribuindo para que vocês continuem nesse sonho.

Valeu, galera! Um abraço!

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra ao Deputado Rodrigo Delmasso.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO (PTN. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, primeiro, quero parabenizar a luta que os concursados da Policia Militar fizeram. Essa conquista não é conquista de Deputados, mas é a conquista da luta, como a Deputada Sandra Faraj falou para vocês, é a conquista do sonho de vocês. É a conquista também do sonho da população do Distrito Federal, que quer ver a segurança pública ser valorizada nesta cidade. Parabéns pela luta de vocês!

Eu queria dizer aqui, Sra. Presidente, Deputada Celina Leão, que está sendo realizada uma audiência pública agora, neste momento, que trata da realidade das pessoas com epilepsia. Eu fiquei muito surpreso pela quantidade de pessoas que se mobilizaram para discutir isso agora lá na Faculdade de Medicina do Distrito Federal. Existem quase setecentas pessoas naquele auditório, e elas estão ouvindo a realidade das pessoas com epilepsia aqui no Distrito Federal e casos alarmantes.

Quero parabenizar esta Casa, que, sensibilizada, na última terça-feira, votou o requerimento aprovando a realização dessa audiência pública. E o que é mais interessante é que a Câmara Legislativa está presente em dois lugares ao mesmo momento. Está acontecendo audiência pública logo ali na Faculdade de Medicina. E hoje a Casa está mobilizada para votar um projeto importantíssimo para sanear as contas do Governo do Distrito Federal, principalmente para pagar os professores, os servidores da saúde e da educação também.

Quero aqui, Deputado Raimundo Ribeiro, parabenizar o Governo do Distrito Federal, que, com essa atitude, demonstrou que está olhando pra frente, que não está olhando para o retrovisor, que não está buscando quem é o culpado de A, B ou C, mas que está disposto a resolver o problema.

Quero também parabenizar, mais uma vez, o governo pelo recuo que deu, principalmente ao excetuar o Fundo dos Direitos da Criança e do Adolescente no substitutivo, que vai chegar daqui a pouco aqui ao plenário.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 02 2015	15h33min	3 ^a SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	28

Eu sou coordenador de um movimento aqui em Brasília de combate à pedofilia e não poderia aceitar, em hipótese alguma, que um fundo que foi destinado a proteger os direitos da criança e do adolescente viesse a ser mexido. Primeiro, porque é inconstitucional e, segundo, porque as nossas crianças merecem respeito.

A Deputada Luzia de Paula, aqui falando pelo Bloco Amor por Brasília, disse que, se não fosse colocado no nosso substitutivo... Era um consenso do nosso bloco, Deputado Júlio César, o Bloco Amor por Brasília, aqui representado pela Deputada Luzia de Paula, pelo Deputado Lira, pelo Deputado Bispo Renato Andrade, pelo Deputado Júlio César e por mim, que iríamos apresentar excetuando o Fundo dos Direitos da Criança e do Adolescente. Quero parabenizar o recuo do Governo relacionado a esse ponto, ao excetuar esse Fundo no substitutivo que vai ser apresentado.

Deputado Raimundo Ribeiro, como Líder do Governo, transmita isso. Espero que essa situação se mantenha. Que ela não se perca da sala da área técnica ao plenário desta Casa. Que ela se mantenha e que nossas crianças venham a ser valorizadas.

Para encerrar, quero citar a luta daqueles servidores que fizeram concurso público e ainda não foram convocados. A máquina pública precisa ser valorizada em todas as áreas: cultura, assistência social, educação, saúde, turismo.

Mais uma vez, quero concluir o Governo do Distrito Federal a esquecer o passado. Quem vive de passado é museu. Quem vai definir os culpados é a Justiça. Que se olhe para frente, que se elabore um plano para convocar todos aqueles que fizeram concurso público no Distrito Federal, para que possamos zerar o déficit na administração pública na Capital da República!

Para finalizar, quero convidar, quem puder, ao final desta sessão, para ir conosco à audiência pública que ainda está em andamento na Faculdade de Medicina. Serão todos muito bem-vindos.

Deus abençoe! Muito obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra à Deputada Sandra Faraj. (Pausa.)

Há mais algum Deputado que gostaria de fazer uso da palavra?

O Presidente da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças solicitou alguns minutos a mais para terminar de fazer um acordo sobre as emendas. Vou suspender a sessão por dez minutos, para que as assessorias encaminhem o texto do projeto.

A Deputada Liliane Roriz enviou um comunicado, de cujo teor farei a leitura.

“A Vice-Presidente da Câmara Legislativa, Deputada Liliane Roriz, lamenta comunicar a sua ausência na sessão extraordinária desta sexta-feira. A Parlamentar



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 02 2015	15h33min	3 ^a SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	29

esclarece que acompanha sua filha em procedimento médico marcado antes mesmo da confirmação desta sessão extraordinária. A Deputada reitera seu apoio integral ao projeto que viabiliza o pagamento dos salários dos servidores e se solidariza com todas as categorias que, de alguma forma, foram prejudicadas, do ano passado para cá, com a falta de recebimento dos seus benefícios. Deputada Liliane Roriz”.

Peço aos Parlamentares que permaneçam no plenário. Há alguns Parlamentares na sala ao lado.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidenta, eu queria registrar uma notícia bastante alvissareira. Em conversa hoje com o Cel. Rivas – a exemplo do Deputado Prof. Reginaldo Veras, que também esteve com ele em outro horário –, levei uma demanda que tantas angústias têm trazido a todos nós.

Temos no Distrito Federal, Deputado Raimundo Ribeiro, um contingente muito grande de policiais que foram excluídos – naturalmente, exclusão com fundamentação... Por outro lado, houve exclusões por capricho ou por excesso de zelo, que provocaram inúmeras injustiças.

Ele me informou que o Governo do Distrito Federal estaria publicando em breve um decreto que restabelece a possibilidade da revisão dessas questões de policiais penalizados que trazem consigo deformações na sua própria exclusão, ou seja, foram excessivamente penalizados.

O segundo comunicado que eu gostaria de fazer nesta tarde, aos colegas Deputados da Casa e àqueles que nos acompanham, é que estivemos hoje com o Diretor da Polícia Civil, Dr. Eric, e fomos exatamente na linha do Deputado Rodrigo Delmasso. Fomos dialogar com ele a retomada da convocação dos policiais civis. Até porque os policiais civis, como os militares e bombeiros, são providos pelos recursos que a União repassa ao Distrito Federal, por meio do Fundo Constitucional. Portanto, isso não atrapalha em nada os compromissos que o Governo do Distrito Federal tem com as despesas que têm de ser supridas com os recursos do Tesouro. É um concurso que foi previsto. Há previsão orçamentária e quero, portanto, fazer um apelo ao Sr. Secretário da Casa Civil, Hélio Doyle, que coordena esse processo no âmbito do Governo.

Registro o meu apoio ao esforço que o diretor da polícia está fazendo, até porque há realmente um quadro de enorme carência nas nossas delegacias.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Obrigada, Deputado Wasny de Roure.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 02 2015	15h33min	3 ^a SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	30

Esta Presidência registra que hoje, nesta Casa, foi inaugurado o espaço da Defensoria Pública, onde teremos quase dez servidores trabalhando. Convidou todos os Deputados para, depois da sessão, fazermos uma foto oficial na sala da Defensoria Pública. Acreditamos que será um espaço de grande utilização por parte da população. Muitas vezes, os nossos gabinetes são procurados pelos nossos cidadãos, que têm várias necessidades, e temos várias limitações no acompanhamento da execução de projetos. A Defensoria Pública é um braço importante do Estado e hoje, com essa parceria, com esse convênio foi firmado conosco, estará aqui dentro da Câmara Legislativa.

Faço um agradecimento especial ao Dr. Ricardo, que esteve conosco. A Defensoria Pública não é somente uma conquista dos Deputados da Câmara Legislativa, mas dos cidadãos. Muitas vezes, o cidadão vem à Câmara Legislativa, Deputado Wasny de Roure, somente com a passagem de vinda, para ter o seu problema resolvido. Temos certeza de que esse posto da Defensoria Pública aqui proporcionará o atendimento de muitas pessoas e a solução de muitos problemas. O que deveria ser, muitas vezes, um direito constitucional, como o acesso à saúde, à educação, à pensão alimentícia, muitas vezes, somente a Defensoria Pública tem conseguido garantir. Hoje, por exemplo, quem precisa de uma UTI no Distrito Federal tem que recorrer à Defensoria Pública.

Agradecemos esse gesto. Inauguramos esse serviço nesta manhã e convido, portanto, os Deputados para depois estarmos juntos lá.

(Manifestação da galeria.)

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, todos nós cumprimentamos a Polícia Militar, mas não registramos o nome do Pedro. Essa atitude singela dele é digna de registro. O grande líder desse movimento, a despeito das inúmeras contribuições que ocorreram, foi o Pedro, com sua presteza, humildade e sensibilidade. Ele foi altamente positivo nesse processo, acho que pela sua capacidade de dialogar, de ouvir.

Eu o conheci após aquele processo de ocupação, quando houve conflitos com os policiais ansiosos. Foi ele quem pacificou o processo e nos ajudou enormemente a abrir as portas e encontrar uma solução sadia, processo com o parecer favorável do nosso governador.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Obrigada, Deputado Wasny de Roure.

Somente para registrar: Pedro é o nome do meu filho. Por isso, não temos como esquecer.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 02 2015	15h33min	3 ^a SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	31

Está suspensa a sessão.

(Suspensa às 17h19min, a sessão é reaberta às 17h40min.)

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Está reaberta a presente sessão extraordinária.

Convido o Deputado Chico Vigilante para secretariar os trabalhos da Mesa.

Passa-se à

Ordem do dia.

Passaremos à apreciação do único item da Ordem do Dia, porque foram retirados da pauta, a pedido de alguns líderes, os outros projetos. Então, temos apenas um item na pauta.

Item nº 1:

Discussão e votação, em 1º turno, do Projeto de Lei Complementar nº 6, de 2015, de autoria do Poder Executivo, que “dispõe sobre a movimentação dos recursos dos fundos especiais na conta única do Tesouro do Distrito Federal e dá outras providências”.

A proposição não recebeu o parecer das comissões. Foram apresentadas 5 emendas de plenário. As comissões deverão se manifestar sobre o projeto e as emendas de plenário.

A Presidência designa o Deputado Agaciel Maia para proferir parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças sobre o projeto e as emendas.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PTC. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, a título de informação, foi construído um substitutivo que precisa ser assinado pelos Deputados, ser protocolado na Mesa, para depois ser encaminhado à comissão e, assim, eu possa dar o parecer.

Eu gostaria de pedir a V.Exa. – já houve um entendimento prévio, mas está em fase de construção – que aguardássemos a chegada do substitutivo para que os Parlamentares possam assinar, protocolar e, em seguida, mandar à comissão para que eu possa me pronunciar.

DEPUTADA SANDRA FARAJ – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA SANDRA FARAJ (SD. Sem revisão da oradora.) – Sra. Presidente, eu gostaria também de acompanhar o Deputado Agaciel Maia nessa decisão, e aguardarmos o substitutivo para votação.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 02 2015	15h33min	3 ^a SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	32

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Acato os pedidos.

A sessão está suspensa até a chegada do projeto.

(Suspensa às 17h44min, a sessão é reaberta às 17h59min.)

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Está reaberta a sessão.

Solicito que todos os Parlamentares assinem o substitutivo.

Eu queria fazer um encaminhamento aos Líderes. Terça-feira teremos reunião da CEOF pela manhã – na segunda ou na terça, depende da convocação do Presidente da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, e da Presidente da Comissão de Constituição e Justiça –, para que possamos levar ao plenário, na terça-feira à tarde, o Refiz. É um projeto importante que tem sido cobrado pela sociedade.

Qual é o projeto? É o desconto, a possibilidade de refinanciar os juros e multas. É um projeto positivo para a sociedade, para tentar o equilíbrio dos cofres públicos. Peço a todos os Parlamentares e aos Líderes que estiverem em dúvida sobre o projeto que façam as análises, para que terça-feira possamos encaminhá-lo no plenário.

DEPUTADO LIRA – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO LIRA (PHS. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidenta, eu tenho exatamente 40 minutos para chegar à igreja e entrar com a minha filha que hoje está se casando. Por isso estou muito ansioso para votar esse projeto logo.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Vamos votá-lo agora, Deputado.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PTC. Sem revisão do orador.) – Sras. e Srs. Deputados que queiram ajudar no pagamento dos professores, o substitutivo está pronto, eu gostaria que V.Exas. assinassem. Deputado Prof. Reginaldo Veras, o substitutivo está pronto, é importante que V.Exa. o assine, bem como o Deputado Wellington Luiz, o Deputado Bispo Renato Andrade, o Deputado Cristiano Araújo, o Deputado Chico Vigilante, que está aqui nesta sexta-feira, neste esforço, para que possamos pagar os professores. (Pausa.)

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO (PTN. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, Deputado Agaciel Maia, eu sei que na próxima semana vamos votar a questão do Refiz. Eu gostaria de fazer uma sugestão para que talvez na segunda-feira a Secretaria de Fazenda disponibilizasse um técnico para fazer aquela discussão



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 02 2015	15h33min	3 ^a SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	33

muito parecida com a que nós fizemos com relação aos impostos, até para tirar algumas dúvidas, para que a votação da terça-feira venha a ocorrer da melhor forma possível. Que V.Exa., Deputado Agaciel Maia, como Presidente da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, possa encaminhar esse pedido.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PTC. Sem revisão do orador.) – Deputado Júlio César, Deputado Robério Negreiros, é importante que V.Exas. venham assinar, para comprovar historicamente nos Anais da Casa que estivemos aqui em uma sexta-feira contribuindo para que fosse sanado o problema dos professores do Distrito Federal. (Pausa.)

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Eu queria fazer um apelo aos Deputados. Eu sei que muitos Deputados colocaram emendas parlamentares no projeto, mas o substitutivo vem com a assinatura de todos os Parlamentares, ou seja, o substitutivo é um projeto de todos nós.

Há um pedido da Liderança do Governo para rejeitar todas as emendas e acatar o substitutivo, que já é a construção de todas as emendas.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidenta, esse substitutivo, é bom que se diga, passa a ser um substitutivo da Casa. Portanto, não tem destaque especial de nenhum Deputado. São os 24 Deputados que estão assinando. E todas as emendas, louva-se a atitude de todos os Deputados que se preocuparam, estão contempladas no substitutivo. Logo, não há mais que se falar de emenda individual. Esse é um substitutivo.

Quero aqui, de público, parabenizar as lideranças de todos os blocos, o Líder do Governo pela compreensão, o Deputado Agaciel Maia, Presidente da CEOF, enfim, todos os Deputados que participaram desse processo de entendimento, o Deputado Cristiano Araújo, o Deputado Rodrigo Delmasso, todos.

Então, o substitutivo passa a ser um projeto da Câmara Legislativa, não é nem do Governador Rodrigo Rollemberg, nem do Deputado Chico Vigilante. É dos 24 Deputados presentes.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – O Deputado Dr. Michel acaba de chegar ao plenário. Deputado, solicito a assinatura de V.Exa. no substitutivo, para constar.

Pergunto ao Líder do Bloco Amor por Brasília, Deputado Rodrigo Delmasso, se tem o mesmo entendimento para acatar o acordo que estamos fazendo.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO (PTN. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, acato o acordo e faço minhas as palavras do Líder do PT, Deputado Chico Vigilante. Também quero parabenizar o governo, que entendeu as



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 02 2015	15h33min	3 ^a SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	34

necessidades e aceitou o substitutivo da Câmara Legislativa. Parabenizo V.Exa., que lutou brilhantemente para manter a exceção do Fascal. Isso valoriza os servidores desta Casa.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Obrigada, Deputado Rodrigo Delmasso.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO (PSDB. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, enquanto os nossos colegas Parlamentares assinam a emenda, eu gostaria de registrar, com muita satisfação, este momento. Um momento histórico, em que a Câmara Legislativa corresponde aos anseios da população. Quando eu falo em população, estou me referindo a todos os segmentos da sociedade. O projeto nasceu por iniciativa do governo, mas quando chegou aqui recebeu a contribuição extraordinária de todos os partidos, independentemente da questão ideológica.

Eu não poderia deixar de destacar o trabalho de todos os Líderes e blocos, de destacar o trabalho individual de cada um dos Deputados e de suas assessorias que ajudaram a construir o projeto.

Como muito bem disse o Deputado Chico Vigilante, esse projeto não é mais do Executivo, ele é da Câmara Legislativa, que mais uma vez dá a resposta acertada para os problemas que afligem nossa cidade.

Isso reafirma mais uma vez a importância histórica e institucional desta Casa Legislativa. Ou seja, a Câmara Legislativa contribui, aperfeiçoa e faz um projeto dessa ordem. Com a aprovação do projeto, conseguimos pacificar e solucionar um problema que estava afligindo não apenas os governantes, mas todas as pessoas que têm e sentem responsabilidade com o Distrito Federal.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Aproveito a oportunidade para agradecer ao Willemann, que se debruçou sobre o projeto desde a manhã – desde o momento do protocolo – e nos ajudou a trazer à luz algumas informações para construir o substitutivo.

Item nº 3:

Discussão e votação do Projeto de Lei Complementar nº 6, de 2015, de autoria do Poder Executivo, que “dispõe sobre a movimentação dos recursos dos fundos especiais na conta única do Tesouro do Distrito Federal e dá outras providências”.

A proposição não recebeu parecer das comissões. Apresentadas seis emendas de Plenário, as comissões deverão se manifestar sobre o projeto e as emendas de Plenário.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 02 2015	15h33min	3 ^a SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	35

Solicito ao Relator da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, Deputado Agaciel Maia, que profira parecer sobre o projeto e as emendas.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PTC. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, Sras. e Srs. Parlamentares, parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças ao Projeto de Lei Complementar nº 6, de 2015, de autoria do Executivo, que “dispõe sobre a movimentação dos recursos dos fundos especiais na conta única do Tesouro do Distrito Federal e dá outras providências”.

Conforme determina o Regimento Interno da Câmara Legislativa art. 64, II-b, compete à Comissão de Economia, Orçamento e Finanças analisar a admissibilidade quanto à adequação orçamentária e financeira e emitir parecer sobre proposições que versem sobre matéria orçamentária e financeira.

Sra. Presidente, foram apresentadas seis emendas. Cinco emendas apresentadas foram contempladas no substitutivo, que é a Emenda nº 6.

As emendas apresentadas foram retiradas porque foram contempladas no substitutivo, que é a Emenda nº 6. O substitutivo foi assinado por quase a unanimidade dos deputados, com exceção do Deputado Joe Valle, que está de licença.

Então, Sra. Presidente, no âmbito da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, somos pela admissibilidade da Emenda nº 6, que é o substitutivo assinado por quase a unanimidade dos deputados.

É o parecer.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Obrigada, Deputado Agaciel Maia.

Em discussão o parecer da CEOF às emendas e ao projeto. (Pausa.)

DEPUTADA TELMA RUFINO – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA TELMA RUFINO (PPL. Sem revisão da oradora.) – Sra. Presidente, como esse é um projeto de grande importância para a comunidade e para nós, solicito que a votação seja pelo processo nominal.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Acato a solicitação de V.Exa.

Como estamos na fase de votação dos pareceres, a votação é simbólica. Assim que entrarmos na votação do projeto, eu acato a sua solicitação e procedo à votação nominal.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 02 2015	15h33min	3ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	36

Os Deputados que aprovam o parecer sobre as emendas e o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer sobre as emendas de plenário e o projeto estão aprovados com a presença de 22 Deputados.

Solicito à Relatora da Comissão de Constituição e Justiça, Deputada Sandra Faraj, que emita parecer sobre o projeto e a emenda nº 6, porque as demais emendas foram retiradas pela CEOF.

DEPUTADA SANDRA FARAJ (SD. Para emitir parecer. Sem revisão da oradora.) – Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, parecer da Comissão de Constituição e Justiça ao Projeto de Lei Complementar nº 6, de 2015, de autoria do Executivo, que “dispõe sobre a movimentação dos recursos dos fundos especiais na conta única do Tesouro do Distrito Federal e dá outras providências”.

À Comissão de Constituição e Justiça é atribuído o exame de admissibilidade das proposições em geral quanto à constitucionalidade, juridicidade, legalidade, regimentalidade, técnica legislativa e redação. Nos termos do artigo 63 do Regimento Interno desta Casa de Leis, diante da evidente necessidade de recursos no curto prazo, para satisfação dos compromissos financeiros inadiáveis e de caráter alimentar pelo Governo do Distrito Federal e da estrita observância dos dispositivos legais que dispõem sobre a matéria, somos pela admissibilidade do PLC nº 6, de 2015, na forma do substitutivo apresentado, que é a Emenda nº 6.

Quero aproveitar este momento para colocar, diante dessa situação, o meu descontentamento com a situação por que os servidores estão passando no Distrito Federal. Quero dizer que faremos tudo o que pudermos para dar celeridade, transparência e justiça a esse processo. As emendas apresentadas aqui hoje em forma de substitutivo são muito importantes porque também resguardam os fundos que estão sendo feitos por esta Casa.

Somos pela admissibilidade do Projeto de Lei Complementar nº 6, de 2015.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Em discussão o parecer da Comissão de Constituição e Justiça. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer está aprovado com a presença de 22 Deputados.

Em discussão o Projeto de Lei Complementar nº 6, de 2015. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 02 2015	15h33min	3 ^a SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	37

Os Deputados que votarem “sim” estarão aprovando o projeto; os que votarem “não” estarão rejeitando-o.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Procede-se à votação nominal.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 02 2015	15h33min	3 ^a SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	38



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
PRESIDÊNCIA
Assessoria de Plenário e Distribuição

Data: 27/02/2015



REGISTRO DE VOTAÇÃO NOMINAL

VOTAÇÃO EM: 1º TURNO 2º TURNO TURNO ÚNICO

REDAÇÃO FINAL APRECIADA EM

PARECER: ORAL REJEIÇÃO PROJETO FAVORÁVEL PROJETO COM EMENDA(S) ANEXO

COMISSÕES: CCJ CEOF CAS CDDHCEDP CAF CDC CSEG CESC
 CDESCTMAT MESA OIRETORA COMISSÃO ESPECIAL CFGTC

PROPOSTA DE EMENDA À LEI ORGÂNICA Nº(S):

PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº(S): 6/2015

PROJETO DE LEI Nº(S):

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº(S):

REQUERIMENTO, RECURSO, PROCESSO Nº(S):

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº(S):

VOTO EM SEPARADO DEPUTADO: FAVORÁVEL CONTRÁRIO

AUTORIA: DEPUTADO(A)

Poder Executivo

RELATORIA: DEPUTADO(A)

P/S	DEPUTADO(A)	PARTIDO	SIM	NÃO	AUS	ABST.	OBST.	DV
	AGACIEL MAIA	PTC	X					
	BISPO RENATO ANDRADE	PR	X					
	CHICO LEITE	PT	X					
	CHICO VIGILANTE	PT	X					
	CRISTIANO ARAÚJO	PTB	X					
	DR. MICHEL	PP	X					
	JOE VALLE	PDT		X				
	JUAREZÃO	PRTB	X					
	JÚLIO CÉSAR	PRB	X					
	LILIANE RORIZ	PRTB		X				
	LIRA	PHS	X					
	LUZIA DE PAULA	PEN	X					
	PROF. REGINALDO VERAS	PDT	X					
	PROFESSOR ISRAEL	PV	X					
	RAFAEL PRUDENTE	PMDB	X					
	RAIMUNDO RIBEIRO	PSDB	X					
	RICARDO VALE	PT	X					
	ROBÉRIO NEGREIROS	PMDB	X					
	RODRIGO DELMASSO	PTN	X					
	SANDRA FARAJ	SD	X					
	TELMA RUFINO	PPL	X					
	WASNÝ DE ROURE	PT	X					
	WELLINGTON LUIZ	PMDB	X					
	CELINA LEÃO	PDT	X					
T O T A L			22		2			

SECRETÁRIO DA SESSÃO
DEPUTADO(A)

ASSESSORIA DE PLENÁRIO

PLC N° 6 / 15

Folha n° 61



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 02 2015	15h33min	3 ^a SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	39

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 22 votos favoráveis. Houve 2 ausências.

Está aprovado.

A matéria segue a tramitação regimental.

Convoco as Sras. e os Srs. Deputados para sessão extraordinária imediatamente após esta para discussão e votação do projeto em segundo turno.

Não havendo mais nada a tratar, declaro encerrada a sessão extraordinária.

(Levanta-se a sessão às 18h18min.)